

ATUALIZAÇÃO DE ATRASOS VACINAIS EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

Isabelle Sangaletti
Isabelle.sangaletti@aluno.fpp.edu.br
Anna Luiza Schulz Poersch
Camila Dariane Charello
Otavio de Matos Leão
Prof. Me. Leandro Rozin

Relato de Experiência

Caracterização do Problema: no cenário atual que nos encontramos diante a pandemia da Covid-19 e também já no início da década passada com os movimentos antivacina, pais e responsáveis deixaram de vacinar as crianças em relação as vacinas obrigatórias por direito a idade, em consequência disso, doenças que foram erradicadas com o uso da vacinação, estão voltando a aparecer. Pais que deixaram de vacinar as crianças no período da pandemia cresceu consideravelmente, sendo assim surgiu o alerta para profissionais da saúde e órgãos competentes de fiscalização da saúde para a conscientização da população a necessidade e importância de vacinar as crianças de 0 a 2 anos, evitando assim problemas no presente e também no futuro. **Descrição da Experiência:** O passo inicial para o desenvolvimento da Ação de Extensão foi a escolha do objeto de pesquisa pelos discentes integrantes da Ação de Extensão, tal escolha foi fundamentada através da identificação da alta taxa de atraso na cobertura vacinal de crianças de 0 a 2 anos, fomentado pela pandemia de COVID-19. Diante dessa problemática, os discentes deste grupo decidiram elaborar um material de fácil divulgação para promover a atualização do calendário vacinal das crianças do distrito sanitário da UBS Ipiranga localizada no município de Curitiba/PR. Concomitantemente foi dado início a construção da base teórica do presente relatório, através da pesquisa bibliográfica. Foram utilizados materiais de apoio para a divulgação desta Ação, como: Folder com uma síntese do calendário vacinal das crianças de 0 a 2 anos. Este folder foi elaborado com a intenção de facilitar a visualização do calendário para os pais e responsáveis das crianças e também profissionais e acadêmicos da área da saúde e foi enviado mediante WhatsApp para profissionais de saúde, especialmente aos agentes comunitários da UBS para orientação e envio aos pais usuários da UBS. O segundo material produzido foi uma animação em vídeo. Foi escolhido este tipo de mídia para facilitar a compreensão das informações - mais detalhadas do que as que constavam no primeiro material (folder). O vídeo foi disponibilizado para acesso em diversas redes sociais. O terceiro material produzido para a Ação de Extensão foi um banner informativo em tamanho grande A3 que foi colocado no mural de orientações de saúde da UBS, assim como na porta de entrada da mesma. Com todos os métodos adotados para a elaboração do material necessário para fazer a divulgação sobre o calendário vacinal das crianças de 0 a 4 anos de idade, a experiência foi muito positiva em relação aos profissionais da saúde da Unidade Ipiranga, aos pais e responsáveis que frequentam a unidade básica, e também aos internautas que ajudaram a divulgar e aos que foram impactados e informados corretamente sobre a importância da vacinação. Tendo em vista o folder que permaneceu na Unidade de Saúde

Ipiranga, para acesso de toda a população e todo profissional, o tempo todo, sem previsão da retirada do folder. **Resultados Alcançados:** Após finalizado o desenvolvimento dos materiais foi então realizada a divulgação através das plataformas de comunicação digital. Os materiais: folder digital e vídeo foram disponibilizados pelas integrantes desta Ação de Extensão por meio das redes sociais da seguinte forma: Instagram: Divulgação via Stories, em diferentes dias por todas as integrantes e divulgação via IGTV por uma das integrantes que fazia uso recorrente da ferramenta; Facebook: Divulgação por 1 das integrantes em grupos do facebook específicos para profissionais da área da saúde; WhatsApp: Divulgação realizada por todas as integrantes através do status e compartilhamento em determinado grupo de profissionais da saúde integrantes da Unidade Básica de Saúde alvo desta Ação; Youtube: Divulgação por uma das integrantes do vídeo elaborado. Link do vídeo foi compartilhado em todas as demais plataformas juntamente com o folder. Finalizada a divulgação, foram levantados os números de indivíduos (profissionais da saúde, acadêmicos e comunidade) atingidos, totalizando em média 5 mil pessoas impactadas pela ação até o fechamento da Ação de Extensão e entrega do relatório, deixando disponível o banner informativo na Unidade de Saúde Ipiranga e o vídeo no YouTube para acesso constante. Os resultados no geral foram bem positivos e esperados, pois além de ser um assunto que muitas vezes gera polêmica em um determinado grupo de pessoas, a maioria da população se conscientiza de que é preciso a vacina em dia, e ainda mais importante essa vacinação estar completa nas crianças desde o primeiro dia de vida, de manter a constância e vacinar sempre nas datas corretas. **Recomendação:** Nossa recomendação em relação ao atraso vacinal das crianças, é a divulgação da importância dessas vacinas como informações corretas e seguras sobre cada vacina, a dose correta, possíveis reações e o que ela protege e caso não tome, qual doença é possível adquirir bem como os sintomas, agravos e tratamentos. Ao profissional da saúde, é sempre importante informar os pais e/ou responsável corretamente sobre a vacinação pois é direito da criança estar com a carteira de vacinação em dia.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação Infantil; Atualização Vacinal; Vacinas em crianças de 0 a 2 anos.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, Sandra Aparecida Moreira Gomes. TAKANO, Olga Akiko, WALDMAN, Eliseu Alves. **Avaliação do sistema brasileiro de vigilância de eventos adversos pós-vacinação. Revista Brasileira de Epidemiologia** [online]. 2011, v. 14, n. 3, pp. 361-371. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2011000300002>. Acesso em: 21 de agosto de 2022.

PRESTES, Ana Fabíola Rollo de Oliveira. **Avaliação de adjuvantes em novas formulações de vacina tríplice bacteriana.** 2008. Dissertação (título de Mestre em

biotecnologia) - USP, Instituto Butantan, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/addd/5cda098fe1c9fafcbb07ae0ed748d532a21d.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2022.

BARBIERI, C. L. A.; COUTO, M. T.; AITH, F. M. A. **A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei**: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. e00173315, 2017. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v33n2/1678-4464-csp-33-02-e00173315.pdf>. Acesso em 17 de agosto de 2021.